

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000.

PAGAMENTO ADIANTADO

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

REDACTOR E PROPRIETARIO, P. J. TEIXEIRA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000.

PAGAMENTO ADIANTADO

Aos Nossos Assignantes

Pedimos aos nossos bondosos assignantes o especial favor de nos remetterem a importância de suas assignaturas, podendo fazel-o mesmo pelo correio em carta registrada e deduzindo o respectivo porte.

GAZETA DA BOCAINA

18 DE FEVEREIRO DE 1888.

O Abolicionismo em S. Paulo

ASSASSINATO NA PENHA DO RIO DO PEIXE

O assassinato do delegado de policia da Penha do Rio do Peixe é mais um tanto que lavramos os abolicionistas precipitados na ingloria missão de que se encaregaram.

Já é bem grave a responsabilidade que pesa sobre aquelles que só promovem a desorganisação do trabalho nas fazendas e o terror no seio das familias!

As nuvens negras que circundam a provincia de S. Paulo, os acontecimentos tristes que se estão dando todos os dias em diversos pontos da provincia é o prenuncio do maior dos cataclysmos porque temos de passar em época não muito remota.

A immigração desenfreada que se tem operado para o oeste já elevou o debito da provincia de S. Paulo a avultada somma de mais de oito mil contos e, se a esta somma juntarmos as despesas a fazer-se com a importação de mais com mil imigrantes decretada por lei provincial subirá a mais de vinte mil contos.

E quizes os elementos para a mortisação desta divida e seus respectivos juros?

Por que não se trata antes da colonisação nacional e da dos proprios libertos?

Não seria esse um meio mais efficaç, menos dispendioso e quiza de mais proficuos resultados? Cremos que sim.

Os abolicionistas anarchisados sabem aconselhar os escravos á fuga e ao abandono das

fazendas de seus senhores, mas nem ao menos os guiam por bom caminho, de maneira que esses escravos, que fogem aos bandos da lavoura, sem rumo certo, são outros tantos ladrões e assassinos que infestam as estradas e as povoações promovendo a desordem o terror e o desespero por onde passam.

Foi assim que a paciência esgotou-se na Penha do Rio do Peixe e uma parte de seus habitantes lançou mão desse meio extremo assassinando o delegado de policia por ser conivente com os abolicionistas, acorregando mais a fuga dos escravos em vez de reprimil-a.

Não approvamos esse meio de vingança, mas também não sabemos de que lado está a justiça, por que, si é licito que os abolicionistas entendam que devem levar a ferro e fogo os seus planos tenebrosos, não é menos licito que aquelles que se vêem feridos em seus interesses e perseguidos e atormentados por essa horda de turbulentos, toquem ao auxilio do desespero e lancem mão desses recursos extremos de vingança applicando a lei do Linch e dando olho por olho e dente por dente.

O que é certo é que a provincia de S. Paulo precisa por um paradeiro a esse meio que tem adoptado para promover a emancipação dos escravos, e, se não estudar melhor esta gravissima questão, teremos a guerra civil derramada em toda a provincia, e a ninguém é dado prever as desgraças occisionadas por essa guerra entre irmãos.

Somos os primeiros a reconhecer que o governo precisa dar um corte á questão servil, mas essas medidas devem ser discutidas no parlamento e estabelecidas por uma lei que derogue a lei existente.

Mas querer-se a abolição já e já, a todo o transe, sem uma lei que a autorise e sómente pela vontade suprema de meia dúzia de individuos, é acto esse que o bom senso repelle e desafia as iras dos que não commungam com essas idéas.

Envoces sejam dados ás provincias do Rio de Janeiro e Minas—Geraes que pacificamente aguardam o resultado da questão na proxima sessão legislativa. Estas duas provincias não querem apedrejar o sol no seu occaso.

NOTICIÁRIO

Parabens

Fazem annos:

A 18, a Exma. sra. D. Maria Elisa Brasuna, virtuosa esposa do sr. Manuel Gonçalves Brasuna.

A 21, a Exma. sra. D. Arminia Augusta de Oliveira.

A 21, Carmelina Ferraz Teixeira.

A 25, Felinto José Teixeira

Gazeta da Tarde.

Com este titulo appareceu nesta villa um novo periodico do qual é proprietario e redactor o sr. Baptista Dutra e gerente o sr. Salles Magalhães.

Em seu bem lançado editorial apparece a *Gazeta da Tarde* sem pretensões, e abstenção de politica, promette ser imparcial na apreciação dos actos dos que dirigem o paiz e só tratará dos interesses do municipio, com especialidade daquelles que se prendem á lavoura.

Cuidará também da instrução publica, porque é da illustração do povo que depende o progresso moral e material da nação.

Seja bem vinda a *Gazeta da Tarde*, por nossa parte, só temos a desejar-lhe auspiciosos dias de prosperidades e vida longa, calma e sem tropeços.

Estatistica. —O *Diario Popular* dá a seguinte estatística:

Taubaté conta 52 ruas, largos e travessas e 1.750 casas.

Piracicaba, 57 ruas, largos e travessas e 2.107 casas.

Rio Claro, cerca de 1.000 casas.

Carnaval. —Os tres dias de carnaval passaram-se nesta villa com bem pouca animação: alguns mórtes pelas ruas divididos em grupos de 10 e 12 silenciosos, sem um Zé Pereira sem musica, nem nada... só. Para disto, a meninada e alguns patuscos e patuscas puzeram em acção o velho entrudo e divertiram-se á fa-la malhando a quem lhes passava pela frente, não lhes escapando nem mesmo os acconhedores dos tampeões publicos, que viram-se perseguidos (acconhedores e tampeões) por um magote de meninos, impertinentes, malhando-os de alto a baixo, malhando os vidros e as torcidas e resultando estalarem alguns desses vidros e a luz não ser boa pela humidade das torcidas.

Mas como os gostos são relativos, cada um divertiu-se como lhe aprouz.

A noite passou-se o carnaval de 1888 pela Cachoeira.

Enfermo. —Tem estado gravemente enfermo o sr. Manoel Martins Carneiro, residente nesta villa.

Desejamos o seu breve restabelecimento.

Eleição Senatorial.

Está designado o dia 26 de Abril proximo futuro para a eleição de um senador pela provincia de Minas na vaga do Dr. Luiz Carlos da Fonseca.

Consta que são candidatos do partido conservador os srs. Comdr. Manoel José Soares Dr. Carlos Peixoto Barão de Santa Helena.

O Carnaval na Corte.

—Por calculo de pessoa competente, as despesas feitas pelas diversas sociedades carnavalescas da Corte, este anno, subiram a mais de duzentos contos de reis!

E viva o Zé Pereira Que a ninguém faz mal Só entra na algebeira Nos dias de carnaval.

Presidente de Província.—O sr. comdr. Joaquim Leite Ribeiro de Almeida, vice-presidente da província do Rio de Janeiro, prestou juramento, no dia 9 do corrente, perante a camara municipal de Netheroy, do cargo de presidente daquella provincia, que servirá durante a ausencia do sr. Dr. Rocha Leão que se retirou para sua fazenda em Itaiaya.

Da intelligencia, criterio e honestidade do distincto cidadão, muito deve esperar a provincia do Rio de Janeiro, que já muito tem ganho com a sabia e prudente administração do sr. Dr. Rocha Leão.

Ad sr. comdr. Joaquim Leite e a provincia do Rio, nossas felicitações.

Eleição Provincial de Minas.—Foram eleitos membros a assembleia provincial de Minas:

- 29 Conservadores
- 29 Liberaes
- 2 Republicanos.

Casamentos de Padres.—O Supremo Tribunal de Justiça em França declarou que o casamento dos sacerdotes (pela lei civil) não é prohibido pela legislação franceza.

Bem bom!

Enfermo.—Continúa doente o sr. José Rodrigues Sebastião, e consta que se retira para Minas onde vai passar algum tempo a fim de convalescer-se.

Desejamos o seu breve restabelecimento.

Baptizado.—Na Capella da Apparçada recebeu as santas aguas do baptismo o innocente Cesar, filho do sr. alferes Antonio Paulino Ribeiro e da Exma. sra. D. Adolphina de Azevedo Ribeiro, sua virtuosa consorte.

Foi protectora N. S. Apparçada e padrinho o sr. José Maria da Cunha Vasques.

Desejamos ao innocente Cesar um porvir cheio de flores e felicitamos a seus dignos pais.

Missa Funebre.—Ante-hontem foi rezada, na igreja do S. Bom Jesus desta villa, uma missa por alma de D. Beátrix Cedala de Almeida, de saudosa memoria.

Instrução publica.—O conselho superior da instrução publica re-olheu, em sua maioria, que fosse em admittidos ás cadeiras vagas todos os professores que foram approvados nos ultimos exames da Escola Norm.

Cazamento.—Na vizinha cidade de Lorena cazaram-se o sr. João Baptista de Freitas Junior e a Exma. sra. D. Edwige Maria da Annuniação.

Foram testemunhas os srs. comdr. Arlindo Braga e alferes Francisco Marques de Oliveira.

Nossos parabens aos noivos.

Soirée.—Na noite de 14 teve lugar em casa do sr. capm. Salustiano uma partida familiar que alguns moços do commercio offereceram aos seus amigos.

Dançou-se animadamente e houve um completo serviço de chá, doces &c.

Agradecemos o convite que recebemos.

Companhia Dramatica.—Acha-se nesta villa a companhia dramatica da sra. D. Maria da Piedade.

Fazem parte desta companhia o sr. Luiz de Moura e as pequenas actrizes Corina Das e Carmen Dias, interessantes filhas da sra. D. Maria.

Esta pequena companhia tem sido muito applaudida nos diversos pontos desta provincia onde se tem exhibido com verdadeiro successo.

Pretende dar nesta villa alguns espectáculos e pede para isso a concurrencia do publico que certamente a auxiliará, nesse empenho.

Sociedade Dramatica.

—Consta que alguns amadores tratam de levar a scena algumas peças dramaticas e comedias, para o que já estão em estudos e ensaios no theatro Santo Antonio, desta villa.

Louvamos muito a idéa e fazemos votos para que ella produza grida.

Por falta de dados não somos mais minuciosos nesta noticia.

Cazamentos.—Cazaram-se o sr. Alfredo Martins de Castro e a Exma. sra. D. Adelaide

de Ortiz, filha do sr. alfe. es José Francisco Ortiz.

Foram testemunhas os srs. tenente João Henrique de Azevedo e Almeida e Antonio Dubano.

—Em Rezende cazou-se o sr. Pedro Pinto de Magalhães com a Exma. sra. D. Adelaide de Moraes e Mello.

Nossos parabens aos noivos.

Camara Municipal.—Reunio-se a camara municipal desta villa em sessão ordinaria nos dias 13 e 14, e dentro os diversos expedientes tomados, sobre sahio de uma representação a assembleia provincial pedindo a extincção da celebre —Barraica do Piquete—que tanto tem dado que falar aos que não podem ver com bons olhos actos injustos como o da collocação dessa barraica.

Enferma.—Acommetida de um ataque, acha-se gravemente doente a Exma. sra. D. Mariana, digna esposa do sr. Antonio Alves Pinto.

Desejamos o seu breve restabelecimento.

O Itajubá.—Entrou em seu 15.º anno de vida este nosso estimado collega.

Nesta época de indifferentismo para tudo e de pouco ou de quasi nenhum amor ás letras, já é bem digno de notar-se que um periodico chegue a vencer tres lustros de existencia.

Isto quer dizer que o Itajubá tem sabido manter-se na altura de sua nobre e elevada missão e que tem satisfeito condignamente aos seus numerosos assignantes.

Sinalamos pois aos dignos redactores do Itajubá e fazemos sinceros votos pela existencia prolongada deste interessante organ de publicidade.

A'queles dos nossos assignantes em atrazo, e aos quaes temos dirigido os circulares, pedindo o pagamento de suas assignaturas, rogamos o cumprimento desse pedido; pois as despesas nestas empresas são certas e avultadas e, para equilibrá-las, precisa mos contar com o prompto

auxilio dos nossos devedores.

Antecipamos os nossos agradecimentos por q'quer auxilio que nos queiram dispensar os nossos bondosos assignantes.

Charadas

☉

1-1-2—Esta mineral e esta letra é terrível nos vapores.

2 2-1—No pé a doença aperta este remedio.

×

No meio; e antes de meio Fica com elle outro meio; 2
Certa medida tem dize: 2
Diga, diga sem receio: 2
Representa uma ou mais linhas Com logar entre outras linhas.

×

Servio para sacrificios, 2
Depois de-la tem buraco, 4
Só me d-e, sempre ouvir. 1
Tambem bicho é de buraco.

✦

Quando Dircen e Gonzaga Em seus mais doces enfeitos Se beijavam com ternura Arfaudo da bella os seios: Da Silva o vale in-prado, O sabiá namorado, Na laranjeira posado Solhava ternos gorgeios.

✦

«Ti folgas, travessa e louca, Sem ouvires meu lamento, Souhs jardins d'esmeralda, Nesse virgem pensamento; Mas olha que essa grinalda Bem pode murchal-a o vento!»

Notas Alegres

Um sujeito, enviando, mandou gravar na sepultura da mulher a palavra—*Saudade*

—Porque não põe, disse o escultor, *Saudade eterna?*

—Nada, meu amigo, e consessão no cemiterio é só por dois annos, e por tanto e este o tempo da saudade.

×

João Baptista de Queiroz, já fallecido, era dotado de um genio tão alegre e folgasão que os seus amigos o procuravam para rirem-se á vontade.

Um dia achava-se elle em presença de um medico que ia recitar.

Acabava o medico de f.

o costumeado R., quando Queiroz o interrogou :

— O que quer dizer esse R., doutor ?

— Receita, respondeu o medico.

— Não ha tal.

— Então o que quer dizer ?

— Esse R., quer dizer ao buccario ; Rap : tu, que eu já rapei, respondeu Queiroz.

X

Não ha descação mais doce, que o que se compra com o trabalho.

Folhetim ao Comprido

Mathilde

E o Pescador Janota

Facto Historico

VII

Cerria o anno de 1887.

A villa da Bocaina, que até então via correr os seus dias com a serenidade e mutismo proprios das localidades onde só se trabalhava para viver e onde cada um vive do seu trabalho, tornou-se da noite para o dia assencionalmente jornalística.

Nada menos de tres jornaes, alem de dous já existentes, levantaram as suas tendas e desenvolveram uma actividade que espantaria o proprio Guttenberg si ainda por cá andasse.

Cinco jornaes a distribuir-se em uma localidade, incontestavelmente a mais pequena da provincia !...

Ha logares, nesta e em outras provincias, onde não ha nem houve imprensa, e onde os acontecimentos mais notaveis passam despercebidos, porque ninguem lê e ninguem quer saber do que vai pelo mundo. Tambem em taes logares vegeta-se e não se vive.

Não é muito facil de acreditar-se, e parece até certo ponto inverosimil que a Villa da Bocaina já sustentasse cinco jornaes e que eram distribuidos todos, dentro de cada semana !

Gazeta da Bocaina e *Nova Folha* ás quintas-feiras, *Echo Municipal* aos sabbados, *Bino-culo* e *A Sentinella* aos domin-gos.

Não é facil de acreditar-se, dizemos nós, porque, sendo a Villa da Bocaina pequena como é, e sem grandes elementos de vida e prosperidade, não podia comportar tão avultado numero de periodicos, pois a penas, e a custo pode tolerar um jornal que se publique uma vez por semana; tudo e mais, além de um, é superabundante, é querer sustentar jornaes pelo simples gosto de escrever para o publico e es-rever muitas vezes inconscien-

temente o sem saber se o publico lê e aprecia taes escriptos.

O apparecimento de tantos jornaes e jornaes, deu resultado que era de prever-se.

As intrigas, as offensas directas, as inconveniencias; d'ahi, as inimizades e as malquerenças, tudo isso foi posto em acção, e a villa da Bocaina chegou a um estado o mais anormal que era possivel.

Cumpre porem notar-se, que a responsabilidade de tantos feitos, de toda essa bulhardia que se levantara, pesa sobre a cabeça do redactor de uma dessas folhas.

Jornalistas sem competencia, sem critério e sem raciocinio dão destes fructos.

Marinheiros de primeira viagem, sem bússola, sem carta e sem derrota certa, e que propõem-se a navegar em alto mar, dão quasi sempre com o navio a pique, de encontro aos primeiros cochedos, perdendo-se totalmente navio, carga e tripulação.

Tal é a sorte dos emperrados indecisos.

Não havia mais meio termo e era preciso pôr-se um paradeiro a tantos desatinos,

Foi preciso que se estabelecesse um convenio entre todos esses jornalistas e assim terminaram essas questões entre todos, ficando algum resentimento pessoal de offensas recebidas directamente resentimento que só bem tarde, com o correr dos tempos, podera talvez desaparecer.

Felizmente essa agitação viva dos espiritos revolucionados durou pouco, e dous mezes depois do convenio haviam desaparecido da scena tres desses jornaes, ou por falta de elementos ou pelo cansaço de seus relatores, ficando pois em seus antigos postos o *Echo Municipal* e a *Gazeta da Bocaina*, e assim tambem, ficou restabelecida a ordem.

VIII

O immortal Victor Hugo, um dos mais notaveis escriptores da França, descrevendo a imprensa, assim dizia :

«A imprôusa é a voz do mundo.

De todos os circulos, de todos esses esplendores do espirito humano o mais largo é a imprensa. O seu diametro é o proprio diametro da civilização.

A imprensa é o dedo indicador; é o auxiliar do patriota.

Victor Hugo disse uma verdade: a imprensa é tudo isso quanto disse o notavel escriptor, mas é preciso que se saiba, que esse poder, que essa influencia que elle deu á imprensa, é só e exclusivamente á imprensa séria e criteriosa e não á imprensa pornographica: esta tem o seu logar reservado nos antros dos salteadores e é d'altr... desse esconderijo immundo, que ella ataca a honra e a dignidade daquelles que lhe negam abrigo, porque não pactuam com essa classe de jornalistas, com essa nova especie

de imprensa que não é invenção da Guttenberg.

Ha por ahi muita casquinha e muito metal galvanizado com visos de prata de lei, mas que uma voz entrados no mercado, são logo conhecidos e apreendidos como moeda falsa e sem valor. Foi o que aconteceu.

E, se o grande Guttenberg pensasse um momento que, de permo com o seu invento, em 1412, appareceriam tantos moedeiros falsos, tantos assaltantes á imprensa por elle descoberta certamente ter-se-hia poupado a esse trabalho e trataria de outra invenção não tanto susceptivel dessas falsificações e dessa decadencia a que tem chegado a imprensa entre nós.

Mas, — O mundo pertence aos intrepidos. — e é nessa classe dos arrojadados que se observa a maior somma de di-parates e extravagancias tão absurdas, que fazem corar os homens sérios que pertencem a outra classe da sociedade.

Desgraçados os que não se conhecem !

Desgraçados, bem desgraçados são esses pintalegrêtes que vivem por ahi a lei da natureza, sem medirem o terreno em que o destino os collocou ao acaso, e que, sem intelligencia, sem espirito e sem graça, querem se metter a galatos, acabando por se arvorearem em jornalistas !

E a sociedade, que é facil em acolher essa classe de ociosos, aceita-os em seu seio e chega mesmo a applaudil-os, até que, só mais tarde reconhece o seu erro e repelle-os para bem longe de si, mas já quando elles fizeram lavrar o incendio, que a custo pode ser extinto.

São esses individuos que sustentam a imprensa pornographica e que tem assento nas redacções dos *Corsarios* e dos *Alubamas*, porque estão sempre de penna apara-la para atassalhar a honestidade dos homens de bem e a honra das familias.

Vamos proseguir em nossa historia.

(Continúa)

Annuncios

Porque me sinto eu tão Miseravel ?

—:—

Tão fraco e tão languido ? Qual será a causa de tal azia e dores de estomago, de tal acrimonia e de tal sabor desagradavel na boca ? Porque sera que algumas vezes sinto um apalio devorador e depois um dissabor tal por todas as comidas ? Porque é que o meu animo é tão frequentemente irritavel, desesperado, melancolico e abutido ? Porque é que ás vezes nos persuadimos de algum pe-

rigo imaginario e nos amedronta qualquer rumor inesperado, tornando nos agitados como se uma grande calamidade estivesse imminente ? O que significam estas desagradaveis, melancolicas dores de cabeça, estas palpações violentas do coração, este desasossegado febril, estes suores nocturnos ; este inquieto e imaginativo somno que não nos dá repouso refrigerante, mas apenas lamentações e palavras inarticuladas e os horrores do pesadelo ? A resposta é : Estes são apenas os symptomas de Indigestão ou Dyspepsia, o commego e prognostico de quasi todas as doenças humanas. Indigestão é a fraqueza ou falta de poder dos fluidos digestivos do estomago para converter o alimento em substancia saudavel para o proprio alimento do corpo ? E causada a maior parte das vezes pela irregularidade de dieta ou alimento improprio, falta de exercicio saudavel e ar livre puro. Pode ser derivada por afflicção mental, o choque de alguma grande calamidade. Tambem pode ser, e muitas vezes é, agravada e intensificada, se não é original, por fraqueza consequente de applicação mental intensa, demasiado trabalho physico, apontamentos domesticos, anxiedade em negocios, ou difficuldades financeiras. Se o estomago pedess conservar-se sempre em ordem, não seria a morte jamais um assumpto de terrivel anxiedade tanto para os novos como visita de um amigo que se espera ao findar uma idade feliz e pacifica. Contudo, o primeiro invasor hostil no dominio da saude e felicidade é a Indigestão.

Ha por ventura algum alivio, algum remedio, alguma cura ? E' esta a pergunta que faz o infeliz padecente da dyspepsia. O que se quer é uma medicina que remova completamente o estomago, entranhas, figado e rins e que preste assistencia prompta e efficaz aos órgãos digestivos, e que restaure aos systemas nervoso e muscular a sua energia original.

Tal medicina felizmente é obtiavel. Nunca na historia de descobertas medicas, como a evidencia e prova de uma du-zia de annos, se encontron remedio contra Indigestão tão rapido tão seguro e tão surprebemente nos seus resultados como o Xirope Curativo da Mãe Seigel, porem hoje é um remedio modelo para aquella afflic-

pão quasi que universal em todos os paizes civilizados da Europa, Asia, Africa, e America. Publicos testemunhos e cartas particulares de officiaes de exercito, banqueiros, negociantes, capitães de navios, mechanicos, lavradores e suas mulheres e filhas, todos confirmam os seus poderes curativos.

Acha-se á venda em todas as Boticas, Lojas de Medicina em toda a parte do mundo e em casa dos proprietarios A. J. Whit, Limited; 35, Farringdon Road, Londres, E. C.

Depositaros a atacado e por retalho : na Provincia de S. Paulo : na Cidade de S. Paulo, Lebre Irmão e Mello; em Riberão Preto, F. F. da R. Martins :

Vendedores a retalho, na cidade de São Paulo, G. Schumann e filho, S. Lima e Chia, J. E. da M. Soares, J. T. Hoffmann, J. Alberto Jr. e Martins Labre e Chia; em Buzanga, F. G. da Fontoura; em Brotas F. de Castro, em Belem do Descalvado, A. A. de Oliveira e F. A. Lisboa; em Campinas, J. Bolliger e Chia; em Conha, A. B. de A. Sant' Anna, em Capivary, A. M. d'Oliveira; em Iguaçu, J. R. G. Fortes; em Itú, J. M. Alves; em Jacarety, A. G. d' A. Sampaio; em Jau, H. M. da Cunha; em Lençoes, J. F. d'Oliveira; em Lorena, J. F. S. Romé; em Mogy Mirim, Gauto e Chigas e J. E. P. da Fonseca; em Piracicaba, J. Lopes; em Pirassunung, J. D. dos Santos Caio; no Rio Novo, J. B. Parheco; em Santa Cruz da Conceição, J. E. da Silva Graça; em Santos, C. Schwenger, L. A. de Faria e R. C. Barbosa, em São Luiz do Parahytinga, J. Sangira di; em S. José dos Campos, A. de P. Madureira, em S. Carlos do Pinhal, C. de M. Botelho; em Santa Rita do Passa Quatro, J. de Souza e C. E. de Sampaio.

RETRATISTAS

Silv. Franco & C. encarregam-se de tirar retratos em photographia, em qualquer formato e pelo systema mais aperfeiçoado, para que possuam excellentes machinas e uma grande collcção de lindos cartões.

Trabalho perfeito e preços sem competencia.

RUA ALEGRE

MARGEM DIREITA

THEATRO S. ANTONIO

HOJE! HOJE! HOJE!

ESTREIA DO

GRUPO DRAMATICO

FAMILIA DA ATRIZ

MARIA DA FIDELIDADE

Fazem parte desta companhia as interessantes atrizes brasileiras

CORINA DIAS E CARMEN DIAS

A empresa chama a attenção do respeitavel publico para o trabalho destas duas creanças que tanto tem sido apreciadas nas diversas capitães onde ellas têm trabalhado, e com um escolhido repertorio, escripto expressamente para ellas.

PREÇOS

Cadeiras..... 2.000
Geraes..... 1.000

A'S 8 1/2 HORAS

AGUAS MINERAES DE CONTENDAS

O abaixo assignado encarrega-se de engarrafar estas excellentes aguas e remetter ás pessoas que o honrarem com seus pedidos.

Remette para toda e qualquer Estação da Estrada de Ferro D. P. 2.ª, pelo preço de 5\$000 a duzia livre de despesas, e na Estação de Contendas 3\$500 rs.

—ENDEREÇO DE CARTAS—

Agua de Contendas

—MINAS GERAES.

José Antonio de Oliveira.

Depositaros na Corte Vianna & C., largo do Rozario n.º 23.

Em Rezende.

Francisco Cleto da Rocha.

GOSTA & G.

COM

FABRICA DE SABÃO

—FABRICA—

Todas as qualidades

CAMPO BELLO

A' CASA-CHALET (Largo do Commercio)

J. R. Gonçalves Duarte—communica aos seus freguezes que trouxe ultima mente do Rio um completo sortimento de fazendas finas e grossas, roupas feitas, ferragens, longa e armario, objectos de phantasia etc., que todos vendem a PREÇOS BARATISSIMOS E SEM COMPETIDOR.

—Folhinhas para 1888

de Luemmert.—

—Corta-se roupa grossa e fina sob medida.

Margem Direita

Os Advogados

DRS.

PONCE DE LEON

—FABRICA—

Ataulpho de Paiva

Encarregam-se de todos os negocios relativos á sua profissão.

Barra Mansa

Dr. Antonio F. de Siqueira

MEDICO

Attende a qualquer chamado por escripto para dentro ou fora desta villa.

Há consultas na pharmacia Xavier todos os dias das 10 horas ao meio dia.

Os chamados devem ser dirigidos á pharmacia Xavier.

Villa da Bocaina



AÇUGUE

de Carne de Porco

DE

Manoel Joaquim Barbosa

Os bons freguezes encontram neste açugue diariamente, superior carne de porco, 1/2 kilo 500 reis, Carne sem osso 1/2 kilo 600.

Tourinho e banha, fresca ou salgada.

Aproveitem freguezes!

E' tudo bom e barato!

Não se enganem!

O açugue é junto á cadeia.

MARGEM DIREITA

Cochoeira

—Vidros para caixilhas.—
Esta typographia ha para vender grande porção de vidros para caixilhas de janelas, a preço modico.

Additivo ao Noticiario

Chegou ante-hontem da Corte o sr. tenente Dominiano Rodrigues Pinto com sua digna filha a Exma. sra. D. Lyda Rodrigues e seu irmão o jovem João Evangelista Rodrigues.

Seguiu ante-hontem para S. Paulo com sua Exma. familia, o sr. cap. José Joaquim Gonçalves.

Seguirão tambem para a mesma capitães os srs. Antonio Gonçalves Pedreira e José Antonio Bastos.

Faz ringem de equos a todos.

o costume R., quando Queiroz o interrogou :

— O que quer dizer esse R., doutor ?

— Receita, respondeu o medico.

— Não ha tal.

— Então o que quer dizer ?

— Esse R., quer dizer ao bulevario : Rapta tu, que eu já rapei, respondeu Queiroz.

X

Não ha descação mais doce, que o que se compra com o trabalho.

Folhetim ao Comprido

Matilde

E o Pescador Janota

Facto Historico

VII

Cerria o anno de 1887.

A villa da Bocaina, que até então via correr os seus dias com a serenidade e mutismo proprios das localidades onde só se trabalhava para viver e onde cada um vive do seu trabalho, tornou-se da noite para o dia assencialmente jornalística.

Nada menos de tres jornaes, alem de dous já existentes, levantaram as suas tendas edesenvolveram uma actividade que espantaria o proprio Guttemberg si ainda por cá andasse.

Cinco jornaes a distribuir-se em uma localidade, incontestavelmente a mais pequena da provincia !...

Ha logares, nesta e em outras provincias, onde não ha nem houve imprensa, e onde os acontecimentos mais notaveis passam desapercibidos, porque ninguém lê e ninguém quer saber do que vai pelo mundo. Também em taes logares vegeta-se e não se vive.

Não é muito facil de acreditar-se, e parece até certo ponto inverosimil que a Villa da Bocaina já sustentasse cinco jornaes e que eram distribuidos todos, dentro de cada semana !

Gaseta da Bocaina e Nova Folha ás quintas-feiras, *Echo Municipal* aos sabbados, *Binaulo* e *A Sentinella* aos domingos.

Não é facil de acreditar-se, dizemos nós, porque, sendo a Villa da Bocaina pequena como é, e sem grandes elementos de vida e prosperidade, não podia comportar tão avultado numero de periodicos, pois a penas, e a custo pode tolerar um jornal que se publique uma vez por semana; tudo e mais, além de um, é superabundante, e quer sustentat jornaes pelo simples gosto de escrever para o publico e esrever muitas vezes inconscien-

temente e sem saber se o publico lê e aprecia taes escriptos.

O apparecimento de tantos jornaes e jornaletos, deu resultado que era de prever-se.

As intrigas, as offensas directas, as inconveniencias; d'ahi, as inimidades e as malquerengas, tudo isso foi posto em acção, e a villa da Bocaina chegou a um estado o mais anormal que era possivel.

Cumpre porem notar-se, que a responsabilidade de tantos feitos, de toda essa bulburdia que se levantou, pesa sobre a cabeça do redactor de uma dessas folhas.

Jornalistas sem competencia, sem critério e sem raciocinio dão destes fructos.

Marinheiros de primeira viagem, sem bússola, sem carta e sem derrota certa, e que propõem-se a navegar em alto mar, dão quasi sempre com o navio a pique, de encontro aos primeiros cochedos, perdendo-se totalmente navio, carga e tripulação.

Tal é a sorte dos emperrados indecisos.

Não havia mais meio termo e era preciso pôr-se um paradeiro a tantos desatinos,

Foi preciso que se estabelecesse um convenio entre todos esses jornalistas e assim terminaram essas questões entre todos, ficando algum resentimento pessoal de offensas recebidas directamente resentimento que só bom tarde, com o correr dos tempos, podera talvez desaparecer.

Felizmente essa agitação viva dos espiritos revolucionados durou pouco, e dous mezes depois do convenio haviam desaparecido da scena tres desses jornaes, ou por falta de elementos ou pelo cansaço de seus relatores, ficando pois em seus antigos postos o *Echo Municipal* e a *Gaseta da Bocaina*, e assim tambem, ficou restabelecida a erdem.

VIII

O immortal Victor Hugo, um dos mais notaveis escriptores da França, descrevendo a imprensa, assim dizia :

«A imprensa é a voz do mundo.

De todos os circulos, de todos esses esplendores do espirito humano o mais largo é a imprensa. O seu diametro é o proprio diametro da civilização.

A imprensa é o dedo indicador; é o auxiliar do patriota.

Victor Hugo disse uma verdade: a imprensa é tudo isso quanto disse o notavel escriptor, mas é preciso que se saiba, que esse poder, que essa influencia que elle deu á imprensa, é só e exclusivamente á imprensa séria e critica e não á imprensa pornographica: esta tem o seu logar reservado nos annos dos salteadores e é d'altr... desse escondrijo immundo, que ella ataca a honra e a dignidade daquelles que lhe negam abrigo, porque não pactuam com essa classe de jornalistas, com essa nova especie

de imprensa que não é invenção de Guttemberg.

Ha por ahi muita casquinha e muito metal galvanizado com visos de prata de lei, mas que uma vez entrados no mercado, são logo contrahidos e apreendidos como moeda falsa e sem valor. Foi o que aconteceu.

R., se o grande Guttemberg pensasse um momento que, de permoio com o seu invento, em 1412, appareceriam tantos moedeiros falsos, tantos assaltantes á imprensa por elle descoberta certamente ter-se-hia poupado a esse trabalho e trataria de outra invenção não tanto susceptivel dessas falsificações e dessa decadencia a que tem chegado a imprensa entre nós.

Mas, — O mundo pertence aos intrepidos. — e é nessa classe dos arrojados que se observa a maior somma de di-parates e extravagancias tão absurdas, que fazem corar os homens sérios que pertencem a outra classe da sociedade.

Desgraçados os que não se conhecem !

Desgraçados, bem desgraçados são esses pintalegrêtes que vivem por ahi a lei da natureza, sem medirem o terreno em que o destino os collocou ao acaso, e que, sem intelligencia, sem espirito e sem graça, querem se metter a gaitados, acabando por se arvorearem em jornalistas !

E a sociedade, que é facil em acolher essa classe de ociosos, aceita-os em seu seio e chega mesmo a applaudil-os, até que, só mais tarde reconhece o seu erro e repelle-os para bem longe de si, mais já quando elles fizeram lavar o incendio, que a custopode ser extinto.

São esses individuos que sustentam a imprensa pornographica e que tem assento nas redações dos *Corsarios* e dos *Alabamas*, porque estão sempre de penna aparala para atassalhar a honestidade dos homens de bem e a honra das familias.

Vamos proseguir em nossa historia.

(Continúa)

Annuncios

Porque me sinto eu tão Miseravel ?

— 0: —

Tão fraco e tão languido ? Qual será a causa de tal azia e dores de estomago, de tal acrimonia e de tal sabor desagradavel na boca ? Porque sera que algumas vezes sinto um appetito devorador e depois um dissabor tal por todas as comidas ? Porque : é que o meu animo é tão frequentemente irritavel, desesperado, melancolico e abalado ? Porque é que as vezes nos persuadimos de algum pe-

riga imaginario e nos amedronta qualquer rumor inesperado, tornando nos agitados como se uma grande calamidade estivesse imminente ? O que significam estas desagradaveis, melancolicas dores de cabegas, estas palpações violentas do coração, este desasosiego febril, estes suores nocturno ; este inquieto e imaginativo semio que não nos dá repouso refrigerante, mas apenas lamentações e palavrás inarticuladas e os horrores do pesadelo ? A resposta é : Estes são apenas os symptomas de Indigestão ou Dyspepsia, o commeco e prognosticos de quasi todas as doenças humanas. Indigestão é a fraqueza ou falta de poder dos fluidos digestivos do estomago para converter o alimento em substancia saudavel para o proprio alimento do corpo. É causada a maior parte das vezes pela irregularidade de dieta ou alimento improprio, falta de exercicio saudavel e ar livre puro. Pode ser derivada por afflicção mental, e choque de alguma grande calamidade. Tambem pôde ser, e muitas vezes é, aggravada e intensificada, se não é original, por fraqueza consequente de applicação mental intensa, demasiado trabalho physico, apouquentações domesticas, anxiedade em negocios, ou difficuldades financeiras. Se o estomago pedess conservar-se sempre em ordem, não seria a morte jamais um assumpto da terrivel anxiedade tanto para os novos como visita de um amigo que se espera ao findar uma idade feliz e pacifica. Contudo, o primeiro invasor hostil no dominio da saude e felicidade é a Indigestão.

Ha por ventura algum alivio, algum remedio, alguma cura ? E esta a pergunta que faz o infeliz padecente de dyspepsia. O que se quer é uma medicina que renove completamente o estomago, entranhas, fígado e rins e que preste assistencia prompta e efficaz aos órgãos digestivos, e que restaure aos systemas nervoso e muscular a sua energia original.

Tal medicina felizmente é obtivel. Nunca na historia de descobertas medicas, como a evidencia e prova de uma duzia de annos, se encontrou remedio contra Indigestão tão rapido tão seguro e tão surpreendente nos seus resultados como o Xarope Curativo da Mãe Seigel, porem hoje é um remedio modelo para aquila afflic-